SBH
Pi 1335 ex 13
116

(Ver vol 2. Demarcação)

De Angelis, Pedro, Colección de Obras y Documentos relativos a la Historia Antigua y Moderna de las Provincias del Rio de La Plata Ilustrada con notas y disertaciones por (...), Buenos Aires, Imprenta del Estado, 1836 - Carta de D. Manuel A. de Flores al Marques de Valdelios, Comisario General de S. M. Católica para la Egecución del Tratado de ~~Madrid~~ Limites celebrado en Madrid en 1750. Primera Edición, Buenos-Aires, Imprenta del Estado, 1836.

Tomo VI. Pág. IV

Pg. 3. - En el parageto primero de la carta instrucción (+) recieta de S. M., en que manda que "si la tropa que va de llegar hasta la boca del Jauru tuviere noticias à las minas de Cuyabá, bien sea por estar enperrados ó en otro pretesto que no cause sospecha, procurarán los que se pasen informarse por menor del mineralo de los Portugueses que allí habitan, riquezas de sus minas, calidades del terreno y frutos que produce. A cuyo fin les instruirá el

(+) Esta carta tem, segundo o texto, a data de 30 de Maio de 1753.

el Comissario principal de la Tropa, encar= gandole mucho el secreto, y advertiéndole la sagacidad y arte con que han de portarse"

6 a. procuro informar= me con 2 oficiais ao mesmo passo de S. M. (D. Tomaz Botelho e D. Alonso Pacheco), com descobri= elles as ordens privadas que tinha, com varios principaes, que pe= garão das justiças de S. Paulo e Cuiabé por di= ferentes delictos e tinhão estabelecido no Pa= raguai; com + de 150 homens, entre indios, mestiços mu= latos e negros que "vogavão" nas 19 canoas portugue= zas que baixavão de Cuiabé com viveres fui a "partida" portuguesa, "procurando no descobrir em mis conversaciones el cuidado, deseo de averiguar lo interior del terreno...", finalmente com hum italiano chamado Juan Batista Campani, de 35 annos q tinha estado na Espanha e passou a Lisboa onde "se acomodó" com humas alcunhas q depois la Corte passou ao Peru. Delles e apontou por nas achou as minas de prata que buscavão, e tinha subido pelo Madeira ao Mato Grosso, onde viveo 2 annos; passou ao Cuiaba onde viveo ~~2 annos~~ + de 1 ano e baixou nas canoas q forão à boca do Jauru; "de aqui pasó al Paraguay en nuestras embarcaciones, y al presente reside en estos contornos" (Bueno Dias).

O resultado foi, da parte de Flores uma Descripção historica e geografica de Cuiabá que occupa de pag. 5 à 37 da Collecção ao marquez de Valdarias.

nos

pg. 5 Da data exacta da descoberta de Pascual Moreira (1724 em vez de 1718)

pg. 6 diz D Rodrigo Cesar obtivo por volta de 1729 faculdade de formar villa em Cuiabá

SBH
Pi 1335 ex 13
316

Pg. 7 Extendeu o país a Corte de Lxª
te deixado por alguns annos a capital (Cuiabá
e MT) sem outra defesa além de poucas
milicias mal formadas e pouco bravas
e uma guarda de cavallos, ~~incapazes de~~
valerem? e expandirem? podiam sicrisi-
dar-se e + nada siguntos aquelles depar-
res de Chiquitos e Moxos e Tacuarim de
Xerez (outr'ora forrado). Não mandou cons-
truir em 1750 após a conclusão do Tratado
de limites. pelos coronel sua a cons-
tição que calculado p/ não despertar a
atenção do governo espanhol.

Depois de 1750 pouco pouco divul-
gou-se no seu meio que existia um capitania
geral os 3 portos de "Cuiabá, Matogrosso e
Sierra del Paraguay com seus terenos adja-
centes" mandado p/ capitão-general D.
Antonio Rolim de Moura? imediatamente
embarcou com tropa ~~de~~ companhia de 80 homens e
seus 3 officiais, capitão, tenente e alferes
etc.

---

pg. 8 — Cuiabá tem 150 casas, boa
xas (+), sobradas de telhas, com 3 casas de
largo, quasi leste-oeste (a do meio muito
menor (mas larga) do que as colaterais) e se
comunicam por meio de travessas. É abeda

(+) A descripção é datada de Baires, 14. VIII. 1756

~~Pero~~ "pin cerco ni aun de estoqueria; a artilleria redu-se a 8 peças. Tem só uma igreja muito por um riquin espi- nho de alguns franciscanos. O edificio é de adobe e sobi de accordo com o pequ- no nº de habitantes. que o reduzem a 500 brancos porco + ou - e até 1000 homens entre mestiços, mulatos, negros e indios escravos.

pg. 10 - o fado vacum e lanar not cria bem embora haja alguns lavad de goiás. Acham no entanto, com vaci- lidade forças e cabeiras. Not lhes pa falta a carne de vaca pois lhes agrada muito o toucinho preparado com legumes prato o + ordinario nas po cruz em todo a America. O Tenente i vrojin "para cria de mules y caba- los: los que necesitan para el trapico los traen del Brasil, donde tambien son abundantes, y esto hace que un mal ca- ballo valga 100 pesos dobles".

pg. 11 ha descripção das viagens dos canoas de viveres paidas de Araraitaguaba pg 8 cada canoa leva 7 homens, 2 na popa, que os governam em pé, e 5 na proa q "vogam" em o mesmo movimen- to para o q deixam espaço livre nos extremos ocupando todo o centro com generos de commercio

SBH
Pr 1335 e 13
5/6

Pg. 11 diz P as monções eram nos meses inversos.

- De S. Paulo a Araritaguaba, a cavalo 4 ou 5 dias de caminho

—

Pg. 12 Na viagem por terra do Cuiabá a MT gastam-se 15 dias

—

Pg. 13 - Cada peão ou vaqueiro vai à praça 8 vezes por semana (a 8ª é a de uma em fó (V' é a 8ª fª de uma semana). Os 8 governam as canoas e administram a pequena lavoura e criação - e a todos dão viveres, pólvora e munições de caça

---

Pg. 13 a forçar de canoas é de 30 a 40 em cada monção é

Pg. 13 para obviar o risco dos analtas e até a rebelião da gente, há agora um contrato de 1 ou 2 canoas armadas em guerra e equipagem a custa da fazenda que tiveram nos anos passados por terem dado o paiaguás na praça de Cuiabá comprado de um soldado a El Rei e aos municiados particulares, o qual nos roubavam e uma grande parte dele levavam

a Assunçaõ e venderam pela quinta
parte ou menos de seu valor & "y hoy
se ve en aquella ciudad entre otros, un
crocido caudal, que la empra ó per-
mutacion de este oro formó a sus due-
ños, á quien

Pg. 14

acudieron primero los indios, ignoran-
tes de lo q traian, y huvo facilidad de
hacerse una gran porcion".